



As avaliações in loco no contexto da nova política de educação superior a distância

Ulysses Teixeira
Diretor de Avaliação da Educação Superior

Brasília (DF), 20 de maio de 2025



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Avaliação da Educação Superior

Lei do Sinaes:

A Lei nº 10.861/2004 estabelece os princípios e processos referentes à avaliação da Educação Superior

INEP

Avaliação
IN LOCO

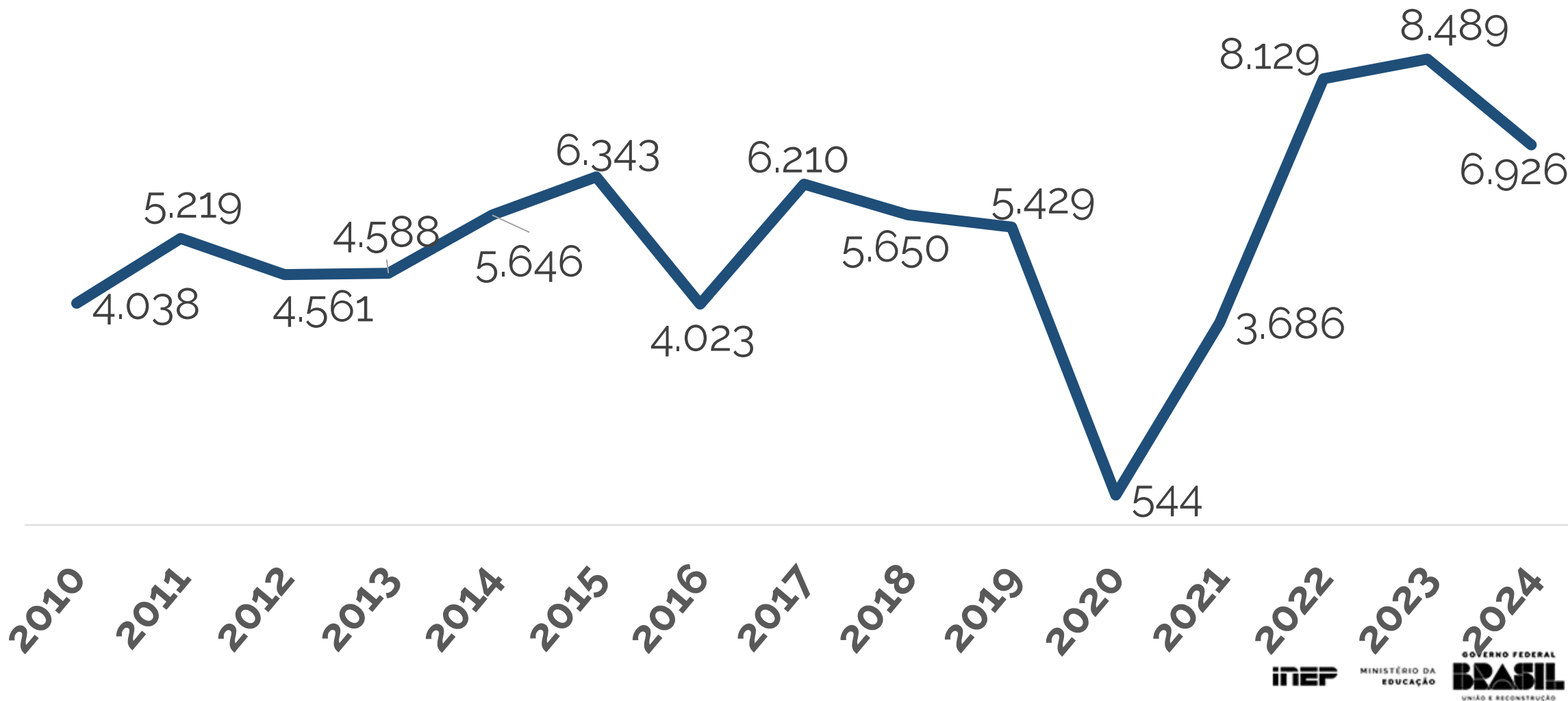
 Indicadores
de Qualidade
da Educação Superior

enade
Exame Nacional de Desempenho
dos Estudantes

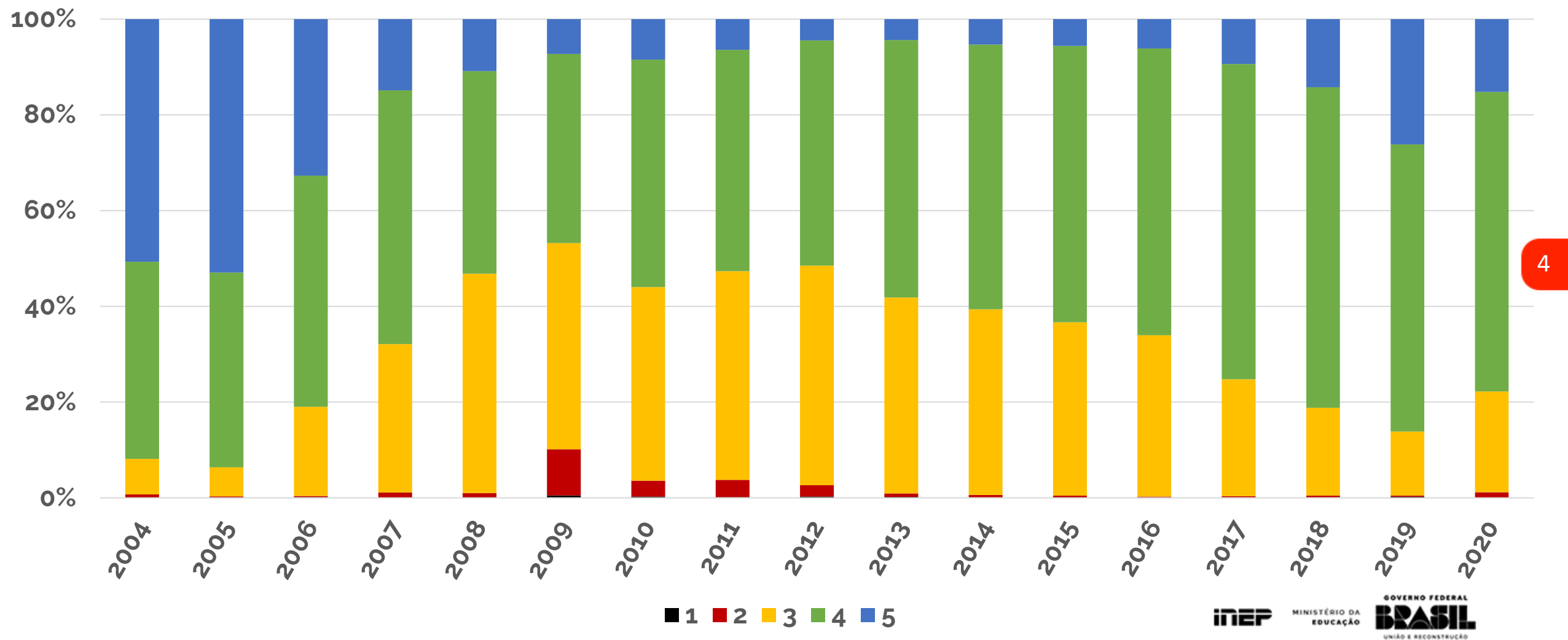
IES

Autoavaliação

Número de visitas de avaliação in loco por ano | 2010-2024



Distribuição dos conceitos de curso atribuídos em avaliações in loco – Brasil | 2004-2020



Avaliação in loco

- Aperfeiçoamentos dos instrumentos de avaliação in loco com a criação de instrumentos específicos por **Área Geral da Cine Brasil**;
- **Avaliações e indicadores setoriais**;
- Definição de **ciclos de avaliação**;
- Divulgação de **microdados** da avaliação in loco;
- **Objetos de avaliação específicos para a EaD, CST e outras características das áreas.**



Quantidade de cursos e IES por área geral

#	Áreas Gerais da Cine Brasil	# cursos	#IES ofertantes	#cursos grupo	#IES grupo
2	Artes e humanidades	2.098	570	16.151	2.191
3	Ciências sociais, comunicação e informação	2.553	1.102		
4	Negócios, administração e direito	11.500	2.051		
5	Ciências naturais, matemática e estatística	959	293	11.105	1.378
6	Computação e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)	3.572	951		
7	Engenharia, produção e construção	6.574	1.148		
8	Agricultura, silvicultura, pesca e veterinária	1.542	645	18.708	1.907
9	Saúde e bem-estar	7.738	1.419		
10	Serviços	1.478	595		
1	Educação	7.950	1.302		
Total*		45.964	10.076	45.964	5.476

*Total de IES no Brasil: 2.580. No quadro acima, uma IES é contada a cada “Área Geral” ou “grupo de áreas” de oferta de seus cursos.
Fonte: Censo da Educação Superior, Inep, 2023.

Ciclo avaliativo do Sinaes

sinaes



*Os cursos de licenciatura e de medicina são avaliados todos os anos no Enade.

Ciclo avaliativo do Sinaes – Exemplo Ano II

sinaes

**Ano II:
2026**

**Autoavaliação
- CPA -**

5 - Ciências naturais,
matemática e estatística
6 - Computação e
Tecnologias da
Informação e
Comunicação (TIC)
7 - Engenharia, produção e
construção

2 - Artes e humanidades
3 - Ciências sociais,
comunicação e
informação
4 - Negócios, administração
e direito

1 - Educação
8 - Agricultura, silvicultura,
pesca e veterinária
9 - Saúde e bem-estar
10 - Serviços

Enade*

Avaliação in loco

*Os cursos de licenciatura e de medicina
são avaliados todos os anos no Enade.

Características das avaliações in loco no novo ciclo avaliativo do Sinaes

1. Visitas de avaliação no âmbito do ciclo acontecerão para todos os cursos e IES em funcionamento, independentemente das demandas regulatórias;
2. Nas avaliações institucional e de cursos os requisitos relacionados à oferta EaD serão exigidos conforme proposta formativa apresentada/autorizada;
3. IES serão instadas a declarar existência de estudantes matriculados a cada ano (semelhante ao que já acontece no Enade);
4. Cursos e IES sem estudantes matriculados não serão avaliados e ficarão sem conceito;
5. Solicitações de credenciamento institucional ou de autorização, registradas conforme calendário regulatório, poderão ser avaliadas fora do ano do ciclo;
6. Comissões de avaliação atuarão em formato híbrido, com alguns membros presencialmente e outros virtualmente;
7. Polos e campi fora da sede também serão avaliados, ainda que de maneira amostral;
8. Os processos já abertos, em fase de avaliação, serão visitados prioritariamente no primeiro semestre de 2025.

Relatório e resultados aplicados nos processos de cada curso

Geração de resultados adicionais por área geral

Repositório de dados no Inep

Cadastro e-MEC será alimentado com os resultados da avaliação

Considerações finais trarão informações globais dos cursos da área

Relatório de visita alimentará microdados e cesta de indicadores (painel público)

Proposta de avaliação multidimensional da Educação Superior

Resultados: Formação e Empregabilidade

Desempenho de estudantes, valor agregado, empregabilidade dos egressos, entrada na pós-graduação

Condições de Oferta e Formação

Infraestrutura, corpo docente, organização didático-pedagógica

Pesquisa e Desenvolvimento

Proporção de doutorandos, citações, patentes, iniciação científica, internacionalização

Extensão e Participação Social

Tipo, participação, longevidade, impacto social

Eficiência: Acesso, Permanência e Conclusão

Vagas ociosas, taxas de conclusão e desistência



Revisão dos instrumentos de avaliação: as Comissões Assessoras de Área (CAA)

Grupos técnicos e consultivos formados por especialistas, criados para apoiar a elaboração dos Instrumentos de Avaliação In loco.

Objetivo: propor avanços e adequações dos critérios avaliativos às especificidades de cada área do conhecimento, assim como outras particularidades dos cursos ou instituições.

Os membros das CAAs foram selecionados considerando a experiência na área do conhecimento e na avaliação in loco.

Comissões Assessoras

- 10 CAA para Instrumentos de Curso por área
- 1 CAA para a revisão do Instrumento de Avaliação Institucional
- 1 CAA de Autoavaliação
- 1 CAA de atuação transversal para Educação a Distância (EaD)
- 1 CAA de atuação transversal para Cursos Superiores de Tecnologia (CST)

Proposta de instrumento de avaliação modular

Instrumento
de avaliação
de cursos



Organização didático-
pedagógica



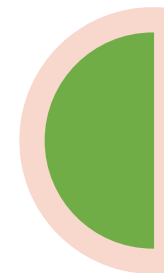
Infraestrutura



Corpo docente



Dimensão específica
da área geral



Dimensão CST

Exemplo da proposta de objetos de avaliação específicos para a área de Educação

1. Conhecimentos e Competências em Equidade, Igualdade e Educação Ambiental na Formação Docente
2. Conhecimentos e Competências em Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS
3. Conhecimentos e Competências em Gestão Educacional na Formação Docente
4. Conhecimentos e Competências em Língua Portuguesa
5. Conhecimentos e Competências em Matemática
6. Integração de Tecnologias Educacionais e Competências em Computação
7. Metodologias Inovadoras de Ensino e Aprendizagem
8. Práticas de Ensino na Formação Docente
9. Estágio Supervisionado na Formação Docente
10. Atividades de Extensão nas Licenciaturas
11. Laboratórios Didáticos de Formação Básica das Áreas de Conhecimento das Licenciaturas
12. Laboratórios de Práticas de Ensino e Aprendizagem
13. Formação e Experiência dos Professores dos cursos de licenciatura

Exemplo da proposta de objetos de avaliação específicos para a área de Saúde e Bem-Estar

1. Atividades práticas de ensino para a área da saúde e bem-estar que envolvem usuários
2. Atividades práticas de ensino para a área da saúde e bem-estar que não envolvem usuários
3. Laboratórios de habilidades e simulação realística
4. Atividades de formação e capacitação continuada para orientação/supervisão de prática em saúde e bem-estar
5. Integração do curso com ambientes/sistemas locais e regionais em saúde e SGD
6. Inserção do curso nos cenários de práticas de ensino e aprendizagem: Atenção primária/SGD
7. Inserção do curso nos cenários de práticas de ensino e aprendizagem: Atenção secundária/SGD
8. Inserção do curso nos cenários de práticas de ensino e aprendizagem: Atenção terciária/SGD

Exemplo da proposta de objetos de avaliação específicos para a área de Engenharia, Produção e Construção

1. Laboratórios específicos para o desenvolvimento do perfil e competências esperadas do egresso da área de Engenharia, Produção e Construção
2. Ambientes para o desenvolvimento de projetos da área de Engenharia, Produção e Construção
3. Formação com foco em sustentabilidade na Área de Engenharia, Produção e Construção
4. Conexões do curso com organizações da sociedade relacionadas ao ecossistema da área de Engenharia, Produção e Construção
5. Estágio curricular obrigatório da área de Engenharia, Produção e Construção
6. Projeto Final de Curso da área de Engenharia, Produção e Construção
7. Apoio à inserção no ambiente profissional dos estudantes dos cursos da área de Engenharia, Produção e Construção
8. Relevância e estado atual da tecnologia nos cursos da área de Engenharia, Produção e Construção

Convite: apresentação dos estudos sobre os instrumentos de avaliação in loco

Onde: auditório do Inep, com transmissão

Quando: 17 de junho

Discussão das dimensões transversais: 1. Organização didático-pedagógica, 2. Corpo Docente e 3. Infraestrutura

Discussão das dimensões específicas*: 4. Educação, 5. Saúde e bem-estar e 6. Engenharia, Produção e construção; 7. CST

Consulta Pública para contribuições, via Plataforma Participa + Brasil: 18 de junho a 18 de julho

*Os eventos de apresentação das propostas para os cursos das demais áreas gerais e para o instrumento institucional serão marcados em breve.

Cronograma de testes e consolidações

Avaliação
IN LOCO

Análise e consolidação das contribuições: julho-agosto de 2025

Divulgação das características da amostra para testes e recebimento de inscrições de IES voluntárias: agosto de 2025

Realização de avaliações simuladas (teste dos instrumentos, da composição das comissões e da duração da visita): agosto a novembro de 2025

Consolidação dos instrumentos e construção das escalas de avaliação: novembro de 2025 a janeiro 2026

Capacitação dos avaliadores: fevereiro-março de 2026

Previsão de implementação: a partir de março de 2026.

1. Inclusão de todos os processos avaliativos previstos na Lei nº 10.861/2004, com importante valorização da autoavaliação;
2. Reforço da transparência, da previsibilidade e da possibilidade de planejamento para as IES, o Inep e o MEC;
3. Modernização dos processos, instrumentos e sistemas eletrônicos de avaliação da educação superior;
4. Produção de evidências educacionais mais regulares acerca das condições de ensino dos cursos e IES brasileiras;
5. Avaliação sistêmica mais robusta das condições de formação dos estudantes, gerando melhores subsídios para as políticas públicas de regulação, supervisão, financiamento e indução da qualidade da educação superior.

Diretoria de Avaliação da Educação Superior

Ulysses Teixeira

Avaliação
IN LOCO

Coordenação-Geral de Avaliação in loco

Rogério Dentello

Coordenação de Instrumentos de Avaliação e Gestão de Avaliadores

Ana Flávia Fabrini

Cinthya Santos

Juanita Martins

Ludmila Rodrigues

Rodrigo Massad

Coordenação do Fluxo Avaliativo

Ellen Moreira

Rosa Rocha

Confira o portal **gov.br/inep**
e siga nossas redes sociais



@inep.oficial



@inep_oficial



@inepoficial



@inep_oficial



@inep_oficial



@inep_oficial



@Inep_Oficial



@inep_oficial

Fale conosco: 0800 616161

Contatos: (61) 2022 3660

ascom@inep.gov.br

INEP

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO